



Relatório Anual 2017



Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*).
Foto: Sílvia Linhares

Relatório Anual 2017

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



Relatório Anual 2017
Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



Botumirim - MG
Foto: Marco Silva

Índice

Apresentação	07
Diretoria Executiva	09
Conselho Deliberativo	09
Conselho Fiscal	09
Equipe	09
Missão, Visão e Valores	12
Visão estratégica da Organização	14
Programas	15
Locais de atuação em 2017	19
SAVE Brasil 2017 em números	20
Resultados de 2017	21
Desenvolvimento Institucional	44
Demonstrações Financeiras 2017	50
Relação de Parceiros	52
Relação de Apoiadores	55

Araçari-poca (*Selenidera maculirostris*)
Foto: Marco Silva



Apresentação

Compromisso com a nossa missão

A conservação das aves e da biodiversidade continua sendo um desafio para o Brasil. De acordo com a última atualização da lista de animais globalmente ameaçados de extinção realizada pela IUCN/BirdLife International, houve um crescimento no número de aves, com 173 espécies listadas para o nosso país. Esse é um dado preocupante e reforça ainda mais a importância do trabalho da SAVE Brasil.

Para reverter esse grave quadro de aves ameaçadas, no ano de 2017 reforçamos os projetos existentes e ampliamos a nossa atuação. Nossos projetos continuam sendo desenvolvidos de norte a sul do Brasil em quatro biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pampa) e nas zonas costeiras com resultados significativos para a conservação das aves e dos ambientes. Em paralelo buscamos a sensibilização e engajamento da sociedade à nossa causa.

Na região central de Minas Gerais, adquirimos 600 hectares de cerrados bem preservados e estabelecemos uma nova reserva privada que protege a única população conhecida da Rolinha-do-Planalto (*Columbina cyanopsis*), uma das aves mais raras em todo o planeta. Dentro do Programa de Aves Migratórias iniciamos um projeto na costa do Amapá, Pará e Maranhão, região chave na América do Sul para alimentação e abrigo de inúmeras espécies de aves limícolas migratórias que anualmente se deslocam rumo ao sul do continente fugindo do inverno do hemisfério norte. Esse novo projeto amplia consideravelmente a abrangência geográfica de atuação da SAVE Brasil. Na

extremidade sul do país, nos pampas do Rio Grande do Sul, a Alianza del Pastizal segue integrando a conservação das aves com o setor produtivo. Através de uma parceria inédita com um banco regional estão sendo desenvolvidos mecanismos financeiros de incentivo à pecuária sustentável praticada nos campos nativos.

Mesmo com todo esse esforço, será muito difícil cumprir a nossa missão sem a participação da sociedade. Nesse sentido contamos com o crescente número de observadores de aves, grandes aliados na nossa luta. Do mesmo modo o programa Amigos da SAVE Brasil fechou o ano com mais de 150 membros, consolidando a SAVE Brasil como uma organização que conta com o apoio da sociedade civil na sua atuação.

Nesse último ano, nossos esforços contribuíram para a conservação de 38 espécies de aves ameaçadas e 123 mil hectares de habitats críticos, envolvendo 4.500 pessoas em trabalhos de educação e disseminação. Mas ainda há muito a ser feito. É por isso que a SAVE Brasil segue firme, fiel a sua missão de conservação das aves brasileiras, superando os desafios e se fortalecendo a cada ano.



Pedro Ferreira Develey
Diretor Executivo

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Conselho Deliberativo

Presidente

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

Vice-presidente

Guto Carvalho

Membros

Dario Ferreira Guarita Neto

Ibsen Gusmão Câmara (*in memoriam*)

José Theophilo Ramos Júnior

Marc Egger (até agosto 2017)

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

Thiago Augusto Spercel (a partir de maio 2017)

Conselho Fiscal

Ernesto Lippmann

Olavo Garrido

Thiago Augusto Spercel

Equipe

Albert Aguiar

Alecsandra Tassoni

Alice Reinfeld

Ana Paula Giorgi (até maio 2017)

Bárbara Cavalcante Félix da Silva

Carolina Bernardo

Edson Ribeiro Luiz (até março 2017)

Fabiana Bacci Costa

Geovana Peres

Karlla Barbosa

José Antonio Vicente

Juliana Bosi de Almeida

Luciana Mantovani

Luciane Simões

Luiz Carlos Malaquias

Marcelo Fett Pinto

Marco Silva

Monica Theiser

Nicole Dubois

Voluntários

Aline Sales Bezerra

Andreia Rodrigues de Carvalho Pitta Lima

Bruna Leone Ggetti

Cainan Borges de Oliveira Martins

Carlos Otávio Gussoni

Cindy Tavares Barreto

Fernando Azevedo Faria

Guilherme Tavares Nunes

Hugo Rafael Chaves da Silva

João Paulo Tavares Damasceno

Jorge Luiz de Souza Dantas

Juliana Vitória

Larissa Maximiliano do Prado

Larissa Vazzoler Mauro

Laura Ragazzi Pauli

Livia Dias Cavalcante de Souza

Ricardo Duarte Araújo

Roque Alves Pereira

Thaís Tomaz Cabrini

Vagner Luis Camilotti

Vanessa Trally Bard



Cidadão cientista Parque Urbano.
#VemPassarInhar no Parque do Ibirapuera - SP
Foto: Marco Silva

Aliança BirdLife International

A SAVE Brasil é representante oficial da BirdLife International, aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países.



American Bird Conservancy (ABC)

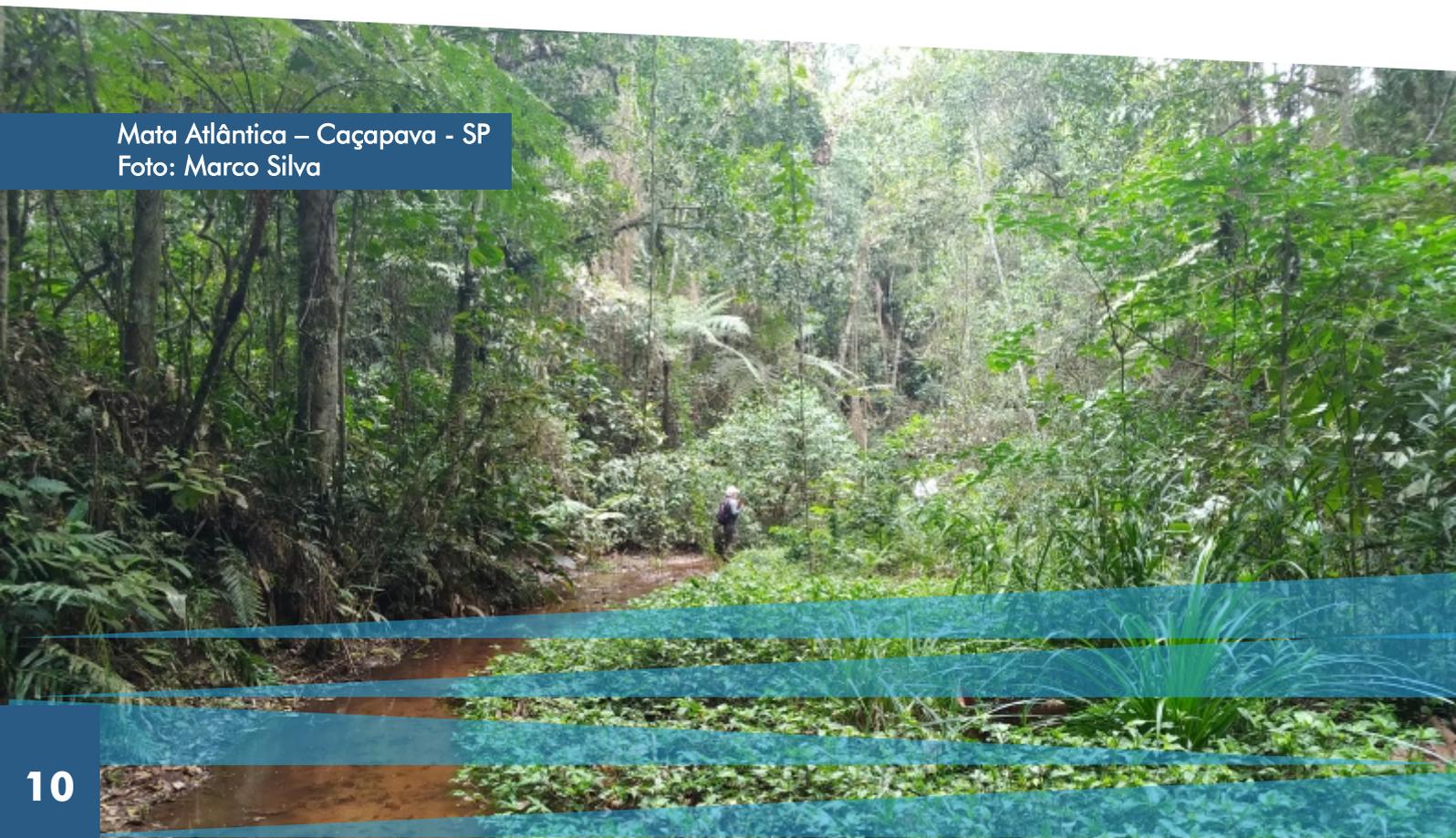
A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da American Bird Conservancy (ABC).

Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)

A SAVE Brasil faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica.



Mata Atlântica – Caçapava - SP
Foto: Marco Silva



Choca-do-nordeste (*Sakesphorus cristatus*)
Foto: Marco Silva



Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Preservar as aves e os ambientes naturais, por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações.

VISÃO

Ser reconhecida como referência no Brasil na conservação de aves na natureza.

VALORES

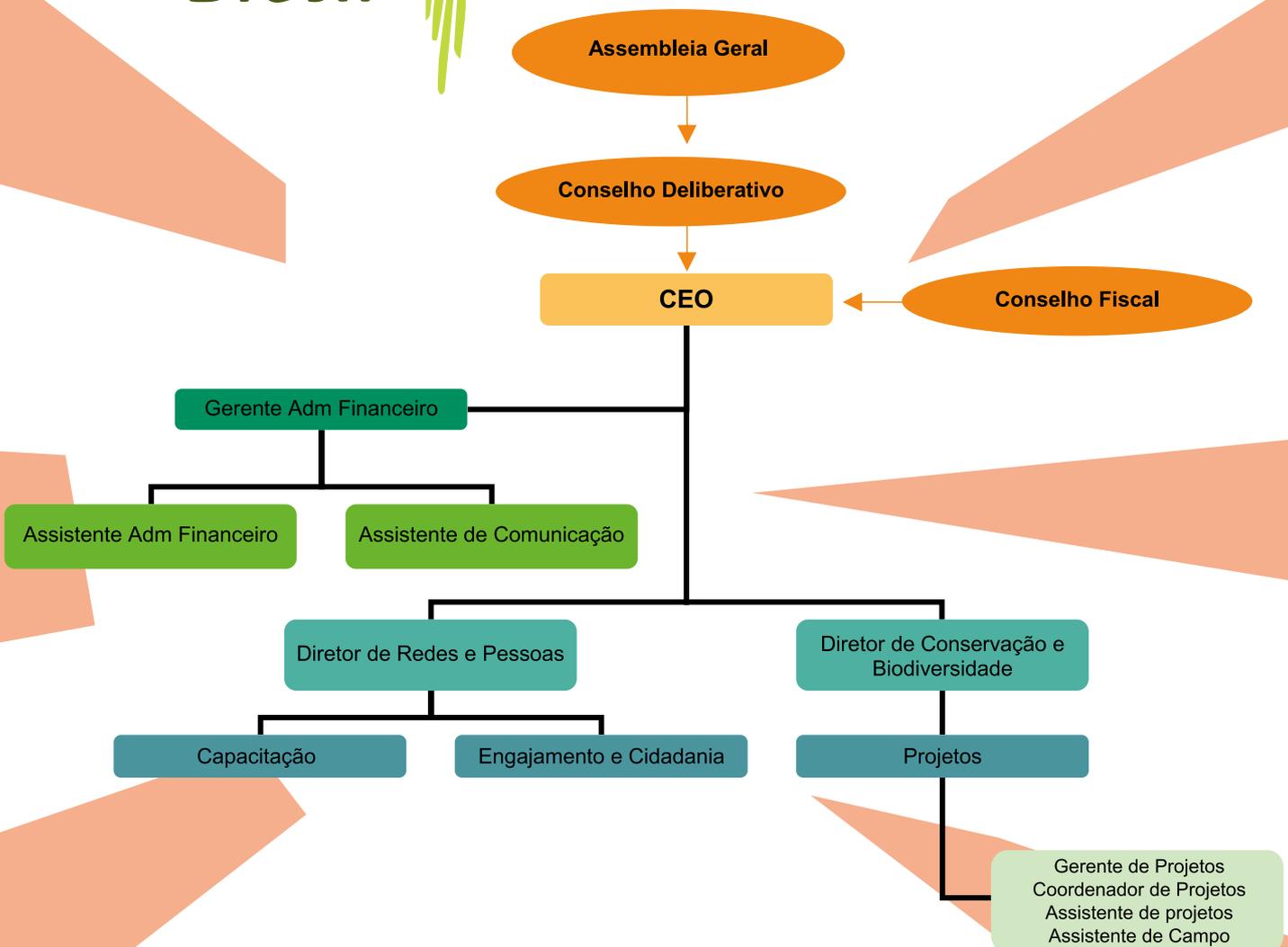
- >> Conservação de aves na natureza;
- >> Foco em prioridades;
- >> Rigor técnico e científico;
- >> Resultados relevantes;
- >> Parte de algo especial e diferenciado, a aliança BirdLife Internacional.

Guará (*Eudocimus ruber*).
Foto: Claudia Komesu



Pica-pau-de-banda-branca (*Dryocopus lineatus*)
Foto: Marco Silva

Visão estratégica da Organização



Programas

Aves e Mudanças Climáticas

O grupo das aves é o mais estudado dentre os animais, sendo um poderoso porta-voz do mundo natural. Através delas, é possível entender os impactos das mudanças climáticas sobre a natureza e as pessoas.

Devido ao aumento da temperatura global, a distribuição de algumas espécies de aves está se deslocando em direção aos polos e altitudes maiores. Seus ciclos de migração e reprodução também estão mudando, levando a um declínio nas populações de muitas espécies. Mas as mudanças climáticas não afetam apenas o mundo natural. Comunidades em todo mundo estão sendo severamente impactadas por tempestades, secas e inundações, entre outros efeitos.

É possível, entretanto, reduzir esses impactos e ajudar as espécies e as pessoas a se adaptarem a um mundo em mudança. A aliança global da BirdLife International e seus representantes, entre eles a SAVE Brasil, atuam para a conservação e restauração de ecossistemas ricos no armazenamento de carbono e a redução das emissões de gases de efeito estufa, desenvolvendo soluções climáticas que beneficiam não só a natureza mas também todos nós que dependemos dela para a nossa sobrevivência, proteção e recreação.

As aves são grandes porta-vozes da natureza e estão nos mandando uma mensagem importante:

- Reduza as emissões
- Invista na adaptação dos ecossistemas
- Promova soluções voltadas à natureza e às pessoas

A hora de atuar é agora.

Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade

As 237 IBAs identificadas no Brasil pela SAVE Brasil foram publicadas em dois volumes: Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil:

Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica e Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil:

Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal, em 2006 e 2009, respectivamente.

O mapeamento das IBAs existentes nos diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que continua sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação. Todos os anos a SAVE Brasil disponibiliza os arquivos das IBAs para entidades como universidades e consultorias ambientais. É importante que empresas utilizem a informação para evitar sobreposição de empreendimentos a serem desenvolvidos com as IBAs. As universidades também podem utilizar os mapas para definir onde irão desenvolver as próximas pesquisas, utilizando a informação já previamente levantada durante o processo de definição da IBA.

Proteção às Florestas Tropicais: Programa Florestas da Esperança

Florestas tropicais como a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica são ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, sendo responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta. O Programa Florestas da Esperança tem por objetivo a proteção desses ambientes, integrando estratégias e ações de conservação em escala local com a articulação de políticas públicas em nível regional e nacional.



RPPN Pedra D'Anta – Serra do Urubu, Pernambuco.
Foto: Haroldo Palo Jr.

Prevenção à Extinção de Aves: Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação de aves ameaçadas de extinção por meio de um conjunto integrado de ações envolvendo políticas públicas, pesquisa científica e educação ambiental. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos pela SAVE Brasil em parceria com organizações e pesquisadores de todo o Brasil.



Bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) fêmea, espécie endêmica do estado de São Paulo, que foi descoberta em 2004.
Foto: Marco Silva

Engajamento e Fortalecimento Local

Em um país como o Brasil, de dimensões continentais e de grande diversidade de espécies e ambientes naturais, atuar em colaboração é fundamental para promover a conservação justa, eficaz e sustentável da natureza. Nesse contexto, os grupos locais têm papel-chave.

Com o objetivo de criar uma relação duradoura entre áreas, espécies e seus “guardiães”, a SAVE Brasil forma, apoia e capacita conservacionistas locais, grupos e pessoas que vivem ou atuam em áreas críticas para as aves e a biodiversidade. Esse trabalho garante a continuidade e o sucesso de longo prazo das iniciativas de conservação, ao mesmo tempo em que dá voz e fortalece os valores e a atuação local.



#VemPassarilhar no Dia Mundial das Aves – 5 de outubro - Parque da Aclimação
Foto: Monica Theiser

Aves Migratórias

Algumas aves brasileiras são migratórias – passam parte do seu ciclo anual em uma região do país, e parte em outra região, ou mesmo em outros países. Nos extremos desses deslocamentos encontram-se seus sítios reprodutivos e de invernada (onde as aves se alimentam, descansam e fazem a muda anual de penas). Dentre as espécies que migram maiores distâncias estão as aves limícolas – chegam a voar 30.000km/ano. Várias espécies de aves limícolas são migratórias, mas algumas são residentes. Das 38 espécies que ocorrem no Brasil, 11 são residentes, 3 são migrantes do cone sul, e 24 são migrantes do hemisfério norte. Atualmente várias dessas espécies vem sofrendo declínio populacional marcantes. Durante a última avaliação do risco de extinção das aves limícolas no Brasil, concluiu-se que 13 espécies correm algum risco de extinção. Para esse grupo de aves as ações de conservação devem atravessar barreiras geográficas e políticas.



Vem Passarilhar no Parque do Carmo, em São Paulo.
Foto: Thiago Vernaschi Vieira da Costa

Locais de atuação em 2017



SAVE BRASIL 2017 em números

38 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelos projetos

3825 pessoas envolvidas em atividades de disseminação

871 pessoas envolvidas em atividades de educação

58 palestras ministradas

21 eventos realizados

4 Participação em 4 Planos de Ação Nacionais

1 Publicação: Protocolo Experimental de Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo

91 citações na mídia sobre o trabalho de conservação da SAVE Brasil

123.630 hectares de habitats-chaves para as aves protegidas

164 membros no Programa Amigos da SAVE Brasil

RESULTADOS DE 2017

Programa Aves e Mudanças Climáticas

Projeto Plano de Ação para Mudanças Climáticas nas Américas

Contexto

O 50º relatório do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), finalizado em Novembro de 2014 deixou claro que os impactos das mudanças climáticas já são sentidos ao redor do planeta, sendo que as comunidades e ecossistemas mais vulneráveis já são os mais severamente atingidos. A mensagem é clara, se não mudarmos o modo como estamos tratando o planeta toda a base da economia global será desestabilizada, processos ecológicos serão interrompidos e novas espécies serão extintas. Através do conhecimento científico referente às aves, é possível propor medidas para mitigação e adaptação dos impactos das mudanças climáticas, beneficiando não somente as aves, mas toda a população humana.

Objetivo

Integrar parceiros da BirdLife nas Américas para a construção de uma agenda única sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as aves através da elaboração de uma estratégia continental.



Plano de Ação das Américas para as Mudanças Climáticas lançado pela BirdLife International e Audubon

Principais resultados alcançados em 2017

- Lançamento do Climate Change Action Plan for the Americas, desenvolvido por 12 parceiros da BirdLife Partnership na América Latina e Caribe com liderança da BirdLife International e Audubon;
- Processo de captação de recursos para implementação do Climate Change Action Plan for the Americas.

Planos para 2018

- As atividades dentro do Programa Aves e Mudanças Climáticas irão depender da captação de recursos e da liderança da BirdLife International.

Apoiadores

Audubon Society e MacArthur Foundation.

Parceiros

Aves Argentinas, Bahamas National Trust, Belize Audubon Society, Armonia, CODEFF, Calidris, Grupo Jaragua, SalvaNATURA, Pronatura, Panama Audubon Society e Guyra Paraguay.

O programa busca estabelecer uma rede de IBAs e outros habitats críticos manejados e mantidos eficientemente conservando aves ameaçadas, outros elementos da biodiversidade e as pessoas diante das mudanças climáticas.

Programa Florestas da Esperança

Projeto Serra do Urubu (Pernambuco)



Contexto

A Serra do Urubu abriga um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica Montana do estado de Pernambuco. A situação crítica da região em relação à conservação e sua importância para a biodiversidade no contexto global levaram a SAVE Brasil a adquirir, em 2004, uma propriedade de 360 hectares, denominada Fazenda Pedra D'Anta que foi posteriormente reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), em 2011.

A Reserva Pedra D'Anta é adjacente à Reserva Frei Caneca e a outras áreas florestais constituindo um bloco de floresta contínua de aproximadamente 1.400 hectares. Ao longo dos últimos 13 anos, a SAVE Brasil tem alcançado bons resultados para a conservação desse importante remanescente florestal. Em 2017, as principais atividades do projeto foram voltadas para a melhoria da infraestrutura turística. Queremos proporcionar uma experiência inspiradora aos visitantes através da conexão com a natureza e sensibilizá-los acerca da importância da conservação das aves e da biodiversidade.

Objetivo

Assegurar a proteção das florestas e da biodiversidade da Serra do Urubu através da integração da comunidade local à conservação dos recursos naturais e da promoção do turismo de natureza.

Principais resultados alcançados em 2017

- Implementação do Jardim dos Beija-flores. A inauguração do espaço contou com a presença de cerca de 150 pessoas, incluindo importantes atores locais, como representantes do governo local, comerciantes e moradores da zona rural e urbana do município de Lagoa dos Gatos;
- Melhorias na trilha de visitação que incluíram a instalação de 3 corrimãos, 2 pontes e 2 degraus, além da manutenção das estruturas das pontes e corrimãos já existentes;
- Realização da 13ª campanha de monitoramento de avifauna que resultou na adição de 8 novas espécies à lista de aves da Serra do Urubu. O número de espécies registradas aumentou para 280;
- Recebimento de 525 visitas na Reserva. Destas, um pouco mais da metade foram de cunho turístico (291), incluindo tanto observadores de aves quanto o público mais geral. A outra parte das visitas aconteceu como decorrência do evento de inauguração do Jardim dos Beija-flores e das atividades de cunho científico/educacional realizadas na Reserva;
- Captação de recursos através da aprovação de 2 propostas para continuidade do projeto em 2018.

Planos para 2018

- Fortalecer a gestão e proteção da Reserva, trabalhando em conjunto com a Reserva Frei Caneca (gestão compartilhada);
- Fortalecer a imagem da SAVE Brasil para os nossos visitantes e para a comunidade local (comunicação clara e eficiente do nosso propósito);
- Aumentar o número de visitantes para a reserva;
- Construir a torre de observação de aves.

Apoiadores

American Bird Conservancy, BirdLife International, March Conservation Fund e Marshall Reynolds Foundation.

Parceiros

Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos e Hughes Net – Provedor de internet.

O investimento para a melhoria da infraestrutura de visitação, sobretudo após a inauguração do Jardim dos Beija-flores, tornou a Reserva mais atrativa para a recepção de visitantes. Com isso é possível observar um maior interesse da população local em visitar a Reserva.



Visita escolar à RPPN Pedra D'Anta.
Foto: Nailene Araújo



Inauguração do Jardim dos Beija-flores.
Foto: Bennett Hennessey

Projeto Complexo Florestal de Murici (Alagoas)

Contexto

O foco do projeto em 2017 foi na captação de recursos para implementação do plano emergencial para a conservação da Choquinha-de-Alagoas (*Myrmotherula snowi*) elaborado em 2016. Para o próximo ano um aluno de mestrado irá iniciar sua pesquisa com a espécie, determinando territórios e tamanho populacional. Também haverá a busca de novas populações em fragmentos florestais próximos a Murici. A pesquisa será financiada pela SAVE Brasil.



Choquinha-de-alagoas
(*Myrmotherula snowi*).
Foto: Ciro Albano

Programa ASAS

Projeto Plano de Voo



Contexto

O comércio ilegal de animais silvestres é uma das principais ameaças à biodiversidade brasileira, sendo o grupo das aves um dos mais visados. No Brasil, cerca de 35 mil aves são apreendidas anualmente pelos órgãos de fiscalização. Desse total, 70% são devolvidas à natureza. No entanto, em poucos casos é feito um monitoramento para avaliar a eficiência dessas solturas, não sendo incomum a soltura em locais inadequados ou com qualidade e quantidade de habitat insuficientes para garantir a sobrevivência dos indivíduos. Nesse cenário, a SAVE Brasil assinou um convênio com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo em 2013 para a publicação de um protocolo com diretrizes estabelecendo critérios técnicos para a soltura de aves vítimas do tráfico no estado, e para o cadastramento de novas áreas de soltura.

Objetivo

Devolver à natureza aves apreendidas do comércio ilegal, através de um processo planejado de soltura e monitoramento participativo baseado na ciência cidadã.

Principais resultados alcançados em 2017

- Publicação do Protocolo Experimental de Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de SP. Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/10/LIVROProtocoloSolturaAves.pdf>;
- Cadastro de uma nova área de soltura em Ibiúna-SP;
- 30 aves soltas na área de soltura cadastrada pelo projeto em Bragança Paulista-SP;
- 02 campanhas de monitoramento sistemático dos indivíduos soltos pelo projeto nas áreas de soltura.

Planos para 2018

- Cadastro de 3 novas áreas de soltura;
- Solturas de aves nas áreas cadastradas pelo projeto;
- Envolvimento de estudantes nas atividades do projeto;
- Treinamento para o monitoramento participativo em 2 áreas de soltura.

Apoiador

LUSH.

Parceiros

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Centro de Recuperação de Animais Silvestres - Parque Ecológico do Tietê (CRAS-PET) e SPAventura.

Capa do Protocolo Experimental de Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo



Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), marcado com anilhas de identificação, se alimentado algumas horas depois da soltura. Foto: Marco Silva



Se as diretrizes técnicas do protocolo experimental forem seguidas pelas solturas e monitoramentos de aves vítimas do comércio ilegal, e mais áreas de soltura estiverem disponíveis para receber animais, os indivíduos soltos poderão ser reintegrados aos seus ambientes naturais contribuindo para a recuperação das populações locais.

Projeto Ararinha na Natureza



Contexto

A SAVE Brasil é uma das instituições parceiras no Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação da Ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*), instituído em 2012 pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Desde então a SAVE Brasil vem desenvolvendo ações deste plano no município de Curaçá na Bahia, local onde está previsto a reintrodução da espécie, extinta na natureza. Uma das linhas de atuação do plano é a conservação e recuperação do habitat natural da ararinha-azul, prevista em seu objetivo 4: “Implementar experimentos demonstrativos de caprinocultura sustentável visando reduzir o impacto da atividade na Caatinga”. É neste objetivo específico que a SAVE Brasil desenvolveu em 2017 um projeto piloto visando a produção de bancos de proteína para alimentação animal pela própria comunidade. O Plano de Ação Nacional da ararinha-azul chegou ao fim do primeiro ciclo (5 anos), assim como o projeto de caprinocultura sustentável.

Objetivo

Implementar unidades para demonstração da criação de bancos de forragem para alimentação de caprinos.

Principais resultados alcançados em 2017

- 2 famílias beneficiadas pelo projeto piloto e que atuam agora no fortalecimento do projeto na comunidade, funcionando como disseminadores;
- Economia de aproximadamente R\$ 1.000,00 por família para manutenção de um rebanho de 100 animais
- Irrigação, eletrificação e preparo do solo nas duas áreas piloto de 0,5 hectare
- Plantio de sorgo e palma forrageira para alimentação dos rebanhos, em oposição ao consumo da vegetação nativa da Caatinga;
- Pela primeira vez, produtores conseguiram alimentar seu rebanho apenas com sua própria produção sem a necessidade de compra de ração.

Apoiador

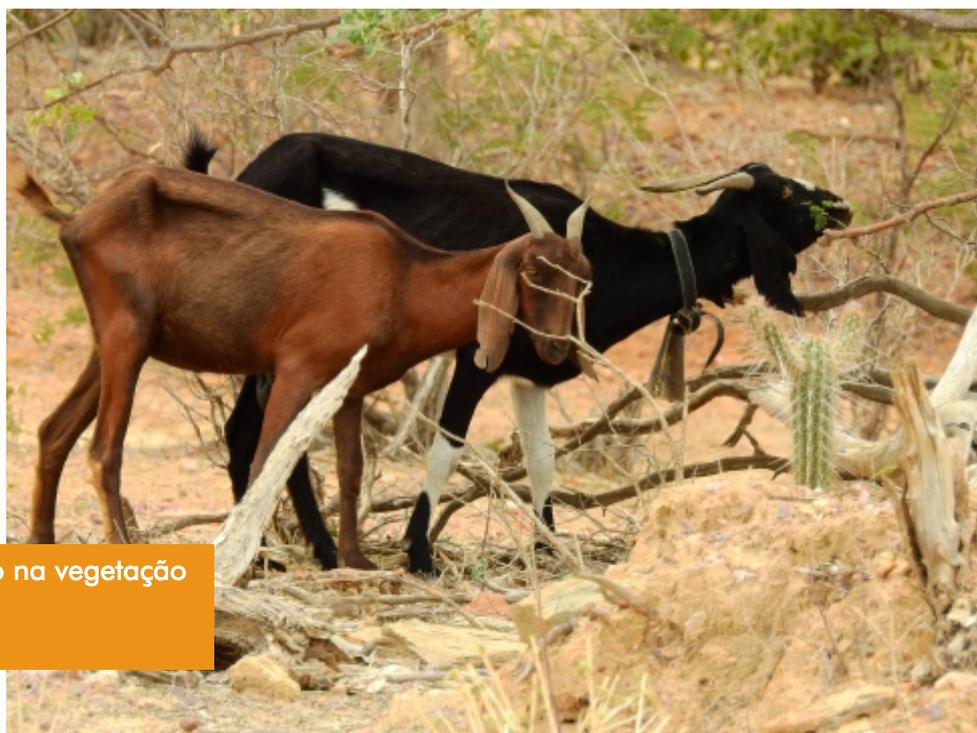
FUNBIO/Vale.

Parceiros

Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) / CEMAVE, Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Prefeitura Municipal de Curaçá e Comunidade Local



Lourdes e Damyli de Oliveira.
Proprietárias da Fazenda Caraiqueira,
onde está situada a propriedade que
tem o acordo de conservação com a
SAVE Brasil.
Foto: Pedro Develey



Caprinos alimentando na vegetação
nativa – Curaçá / BA.
Foto: Albert Aguiar

A atividade da caprinocultura na região necessita de práticas mais sustentáveis que contam com o apoio da comunidade permitindo o seu empoderamento. O adequado manejo permite a alimentação do rebanho sem recorrer à vegetação nativa da Caatinga.

Projeto Jacutinga

Contexto

A jacutinga (*Aburria jacutinga*) é uma espécie globalmente ameaçada, considerada Em Perigo de extinção, e no Brasil já está localmente extinta em grande parte de sua distribuição original, como nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

Resultados dos censos realizados em 2011 na fase I do Programa de Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica realizado pela SAVE Brasil em parceria com a APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio confirmaram a raridade da espécie na região da Serra do Mar. Devido a essa situação alarmante, a fase II do programa, iniciada em 2014, visa realizar a soltura e monitoramento de jacutingas na região da Serra da Mantiqueira (distrito de São Francisco Xavier), na região da Serra do Mar (Caraguatatuba) e na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), no município de Cachoeiras de Macacu, estado do Rio de Janeiro.



Objetivo

Implementar um programa de soltura e monitoramento de jacutingas (*Aburria jacutinga*) na natureza, utilizando a reintrodução como ferramenta para melhorar o status de conservação da espécie.

Principais atividades e resultados alcançados em 2017

- Reabilitação de 17 jacutingas (8 no primeiro semestre e reabilitação iniciada de mais 9 no segundo semestre e soltura de 6 jacutingas (4 na Serra do Mar e 2 na Serra da Mantiqueira);
- Monitoramento de jacutingas através da ajuda de 11 voluntários e 2 técnicas de campo;
- Parceria com o Parque das Aves (6 aves destinadas ao projeto) e o Criadouro Científico para fins de Pesquisa da Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF;
- 2 aves nascidas no criadouro da UENF para serem destinadas ao projeto;
- 390 alunos capacitados nas atividades de educação do projeto.

Planos para 2018

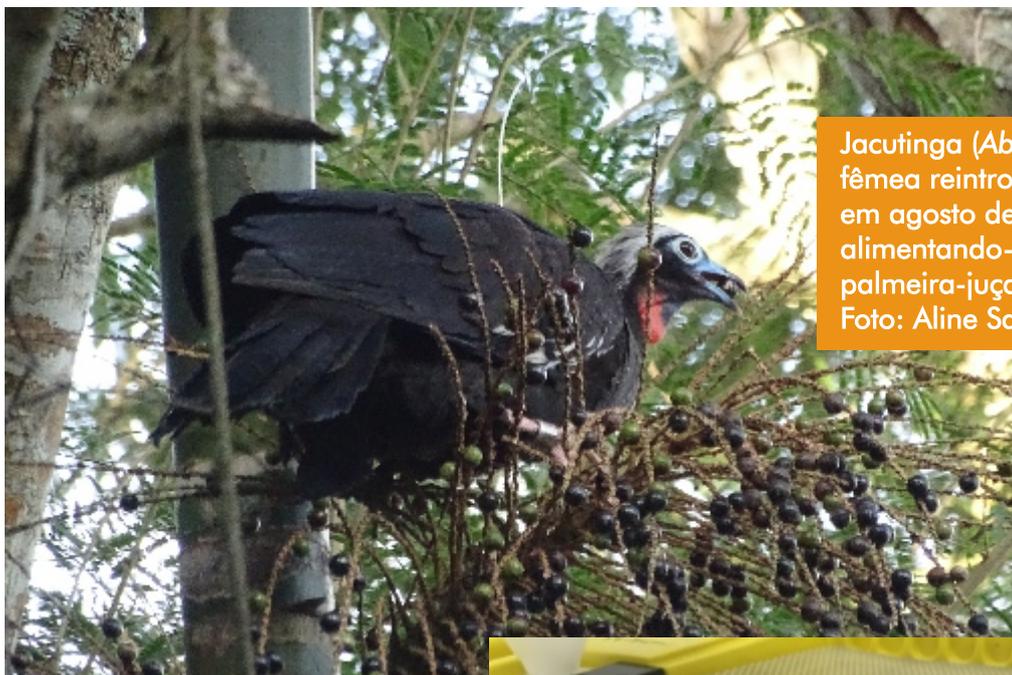
- Dar continuidade ao monitoramento das jacutingas reintroduzidas na Serra do Mar e Mantiqueira;
- Dar continuidade nas reintroduções de jacutingas na Serra do Mar e Mantiqueira;
- Reintroduzir e monitorar jacutingas na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA);
- Adquirir novos indivíduos para reintrodução através de parcerias com zoológicos e criadouros;
- Dar seguimento ao trabalho de educação e disseminação do projeto com a comunidade e órgãos ambientais.

Apoiadores

Petrobras, Fundação Grupo Boticário, Neotropical Bird Club e Toyota.

Parceiros

APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul, Reserva Ecológica de Guapiagu, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Companhia Energética de São Paulo e Parque das Aves.



Jacutinga (*Aburria jacutinga*) fêmea reintroduzida pelo projeto em agosto de 2017, alimentando-se de coquinhos da palmeira-juçara.
Foto: Aline Sales Bezerra



Primeiro filhote de jacutinga nascido no criadouro da Universidade Estadual do Norte Fluminense, que futuramente será destinado à reintrodução pelo projeto.
Foto: Carlos Ruiz

As novas parcerias com criadores de jacutingas foram fundamentais para permitir a continuidade do trabalho de reintrodução e monitoramento de jacutingas na natureza.

Projeto Saíra-apunhalada

Contexto

A saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) é uma das aves mais raras do mundo, considerada Criticamente ameaçada de extinção. A espécie é endêmica da região serrana do Espírito Santo, e seus últimos avistamentos têm ocorrido apenas na chamada Mata de Caetés. Desde 2005, a SAVE Brasil vem buscando criar instrumentos legais que garantam a proteção dessas importantes florestas que abrigam outras 250 espécies de aves, cinco delas globalmente ameaçadas de extinção.

Objetivo

Conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) através da proteção efetiva do seu habitat na região de Pedra Azul/Forno Grande (ES).

Principais resultados alcançados em 2017

- Apoio para criação da RPPN Águia Branca protegendo 1.688 hectares de habitats-chaves para a saíra-apunhalada;
- Trabalho de articulação constante junto ao governo estadual do ES para a criação do Refúgio de Vida Silvestre adjacente a RPPN já criada.

Planos para 2018

- Continuar acompanhando junto ao governo a criação do Refúgio de Vida Silvestre na região da saíra-apunhalada.



Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*).
Foto: Ciro Albano

Apoiadores

BirdLife International e American Bird Conservancy - ABC.

Parceiros

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA).

Como o conhecimento sobre a biologia da saíra-apunhalada ainda é muito pequeno, a melhor estratégia para assegurar a conservação da espécie é através da conservação do seu habitat. A criação de uma reserva privada, protegendo boa parte das florestas que a espécie habita foi uma grande vitória.

Projeto Rolinha-do-planalto

Contexto

A rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) é uma das aves mais raras do mundo e ficou desaparecida por 75 anos até uma população ser redescoberta em 2015 em Minas Gerais. No ano de 2016 a SAVE Brasil iniciou o projeto para a conservação da espécie. As ações focam na busca de novas populações, pesquisa sobre sua biologia, engajamento da comunidade, articulação com o governo para a criação de uma unidade de conservação pública, além da criação da primeira reserva particular para a proteção da única população conhecida atualmente.

Objetivo

Conservação em longo prazo da rolinha-do-planalto, espécie criticamente ameaçada de extinção.

Principais resultados alcançados em 2017

- Compra de 593 hectares para a formação da Reserva Rolinha-do-planalto, contratação de um pesquisador para monitoramento da espécie e patrulhamento da reserva;
- Três expedições para monitoramento da espécie e busca de novas populações;
- Divulgação das ações desenvolvidas após um ano do anúncio da redescoberta da espécie durante Avistar 2016;
- Obtenção de financiamento junto à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e ao Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para ações de pesquisa, engajamento comunitário e educação ambiental;
- Participação em 2 reuniões com o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais com a comunidade local para a apresentação da proposta de criação do Parque Estadual de Botumirim com 35.000 hectares.

Planos para 2018

- Promover evento para o lançamento do projeto em Botumirim, como ação de engajamento da sociedade em relação à redescoberta da espécie;
- Organizar a primeira atividade de observação de aves no âmbito do projeto, com participação exclusiva dos Amigos da SAVE Brasil, chamando atenção para o turismo local;
- Implementar buscas de novas populações no Cerrado brasileiro, alinhadas ao trabalho de pesquisa e monitoramento da espécie;
- Estimular e monitorar buscas da espécie pelos observadores de aves;
- Disponibilizar informações acerca da biodiversidade local para garantir sua conservação e estimular a criação do parque estadual;
- Realizar atividades educativas para ampliar engajamento da comunidade local.

Apoiadores

Rainforest Trust, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF).

Parceiros

Prefeitura Municipal de Botumirim, Instituto Grande Sertão (IGS), Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/CEMAVE).

Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) – Botumirim / MG.
Foto: Bruno Rennó



Reserva Natural Rolinha-do-planalto
- Botumirim / MG.
Foto: Albert Aguiar

Antes acreditada como extinta, a rolinha-do-planalto, espécie rara e exclusiva do Brasil, conquistou um projeto para sua conservação e uma reserva para sua proteção.

Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista

Contexto

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie Criticamente ameaçada de extinção (CR) endêmica do estado de São Paulo. O primeiro indivíduo foi descoberto em 2004, mas a espécie só entrou para lista oficial de espécies de aves brasileiras em 2015 (CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). Sua área de ocorrência é bastante restrita e inclui os brejos dos municípios de Guararema, Salesópolis, Mogi das Cruzes, e outras cidades na região metropolitana de São Paulo. Atualmente, nenhum local onde ocorre encontra-se legalmente protegido. Em 2017, a SAVE Brasil iniciou um projeto de conservação dessa espécie em parceria com a Prefeitura Municipal de Guararema e a ONG local Guaranature.

Objetivo

Garantir a conservação em longo-prazo do bicudinho-do-brejo-paulista e seu habitat em Guararema-SP, através da criação de uma unidade de conservação e engajamento comunitário.

Principais resultados alcançados em 2017

- Prefeitura engajada com a causa e interessada na criação da unidade de conservação;
- Primeira versão do mapa da futura área protegida proposta com 5 mil hectares;
- 277 membros da comunidade envolvidas em atividades de disseminação do projeto.

Planos para 2018

- Criação da unidade de conservação;
- Monitoramento da população do bicudinho-do-brejo-paulista em Guararema;
- Dar continuidade às atividades de engajamento comunitário.



Habitat do bicudinho-do-brejo em Guararema.
Foto: Thiago Costa

Apoiadores

American Bird Conservancy e Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund.

Parceiros

Prefeitura Municipal de Guararema e Guaranature.



Bicudinho-do-brejo-paulista macho registrado durante o censo populacional da espécie em Guararema.
Foto: Karlla Barbosa

Com a criação e efetiva implementação de uma unidade de conservação em Guararema, o bicudinho-do-brejo-paulista estará legalmente protegido em pelo menos parte de sua área de ocorrência, o que contribuirá significativamente para a conservação da espécie em longo-prazo.

Programa de Engajamento e Fortalecimento Local

Projeto Cidadão Cientista

Contexto

O Projeto Cidadão Cientista foi criado em 2014 pela SAVE Brasil, visando promover a observação e o monitoramento de aves como ferramenta de conservação das espécies e seus habitats por meio do engajamento da sociedade, seguindo o conceito de ciência cidadã.

A ciência cidadã demonstrou ser um importante instrumento de conhecimento da avifauna. Desde início do programa, foram registradas 447 espécies de aves da Mata Atlântica, o que corresponde a 50% de todas as aves conhecidas para o bioma (890 espécies de aves). Esses resultados são do monitoramento de apenas 4 UCs no Paraná (Reserva Natural Salto Morato), São Paulo (Parque Estadual da Cantareira),



Rio de Janeiro (Parque Nacional da Tijuca) e Bahia (Parque Nacional de Boa Nova); 3 parques estaduais no Estado de São Paulo e 10 parques urbanos na cidade de São Paulo, o que não corresponde nem a 10% de toda Mata Atlântica. Considerando as dimensões do Brasil, seria necessária uma alta demanda por ornitólogos e por recursos financeiros para conhecer as espécies e habitats no país. Nesse cenário os cidadãos cientistas têm um papel fundamental, pois podem contribuir com o monitoramento e conhecimento da nossa avifauna. Além disso, ainda conseguem ter uma atividade de lazer e interação com a natureza.

As atividades desenvolvidas pela SAVE Brasil e as ferramentas de divulgação utilizadas, foram eficientes na disseminação da observação de aves através do programa. Os números do eBird também são um termômetro do trabalho desenvolvido de divulgação da ferramenta e da observação de aves, pois o uso da plataforma no Brasil cresceu mais de 800%, do início do programa em 2014 até 2017.

Objetivo

Promover a observação e o monitoramento de aves como ferramenta de conservação das espécies e seus habitats por meio do engajamento da sociedade, seguindo o conceito de ciência cidadã.



1º Encontro Ornithos de Observadores de Aves em outubro de 2017 – Antonina - PR

Prêmio von Martius de Sustentabilidade 2017 – Categoria Natureza



Principais resultados alcançados em 2017

- O projeto Cidadão Cientista foi contemplado na 16ª edição do prêmio Prêmio Von Martius de Sustentabilidade categoria Natureza;
- 21 Monitoramentos participativos das aves realizados em 3 Unidades de Conservação, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, 10 parques Municipais na cidade de São Paulo e nas cidades Guararema e São José dos Campos, distrito de São Francisco Xavier;
- 186 espécies monitoradas no período, sendo 22 espécies ameaçadas de extinção (Local, nacional ou global);
- 1.211 novos usuários cadastrados e 53.997 listas postadas no eBird Brasil em 2017.

Planos para 2018

- Realizar novas atividades em parques urbanos;
- Realizar observações de aves em parques estaduais de São Paulo;
- Apresentar resultados de 4 anos de projeto em forma de infográfico;
- Continuar promovendo a observação de aves em todo o Brasil.

Apoiador

Fundação Boticário.

Parceiros

Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird, Avistar Brasil; Observatório de Aves do Instituto Butantan; Prefeitura de São Paulo (Depave3), Fundação Florestal, Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ), Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA) e Observadores de aves do Paraná.

As atividades demonstraram que a observação de aves tornou-se um estímulo para aproximar as pessoas da natureza, abrindo caminho para novas vivências e para o conhecimento, não só sobre a avifauna, mas também sobre o ambiente em que vivem.

Projeto Campos Sustentáveis (Pampa)

Contexto

O Pampa é um bioma com características biológicas, culturais e econômicas únicas. Formado por grandes extensões de campos naturais que vão do sul do Rio Grande do Sul até a Argentina, Paraguai e Uruguai, o Pampa abriga nove Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e 12 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, sendo também uma importante área na rota de migração de várias espécies.



Para promover a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, foi criada a Alianza del Pastizal, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay.

No Brasil, as ações são lideradas pela SAVE Brasil com a participação de associações de produtores rurais, indústrias, sindicatos rurais e instituições de pesquisa. Cerca de 140 propriedades, totalizando 120 mil hectares de campos nativos, já foram certificadas seguindo as diretrizes do protocolo do programa de carne da Alianza del Pastizal. O protocolo contribui para a implementação de práticas de manejo compatíveis com a conservação dos campos naturais, favorece a permanência no campo das famílias rurais associadas aos sistemas pecuários tradicionais, além de promover o bem-estar animal durante seu período de vida no campo.

Objetivo

Integrar o desenvolvimento do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.



Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*)
Foto: Silvia Linhares

Principais resultados alcançados em 2017

- Nova proposta aprovada através de uma parceria entre SAVE Brasil/Alianza del Pastizal, BRDE e Funbio;
- Prêmio “O Futuro da Terra 2017”;
- 798 beneficiários diretos das atividades de disseminação da Alianza através da participação em palestras;
- Realização do 4º Remate de gado Alianza del Pastizal;
- Carne com selo da Alianza del Pastizal comercializada em cinco lojas Carrefour de Porto Alegre e em mais duas lojas da rede em São Paulo.

Planos para 2018

- Desenvolver linhas de créditos com condições diferenciadas para os produtores manejarem seus campos (em parceria com o BRDE);
- Implementar programa de capacitação e treinamento de melhores práticas em campos nativos;
- Manter o programa de carnes da Alianza, buscando melhores ganhos para os produtores;
- Realizar o 5º remate da Alianza del Pastizal;

Apoiadores

Bobolink Foundation através da BirdLife International e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Parceiros

Sindicato Rural de Lavras do Sul, Aves Argentinas, Aves Uruguay, Guyra Paraguay, Marfrig, Carrefour, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), EMBRAPA Pecuária Sul, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS), Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural – Assessoria Agropecuária, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Através do programa Alianza del Pastizal, os produtores estão cada vez mais engajados com a pecuária em campo nativo, promovendo a conservação dos Pampas e de toda a sua biodiversidade.

Programa Aves Migratórias



Projetos Aves Limícolas

Contexto

Os primeiros trabalhos da SAVE Brasil voltados à conservação de aves limícolas foram desenvolvidos em 2012, quando apoiou, juntamente com o Manomet Inc., a realização das Oficinas de Avaliação do Estado de Conservação de Aves Limícolas, e de Elaboração do Plano de Ação Nacional de Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), organizadas pelo ICMBio e CEMAVE. Em fevereiro de 2015, graças à BirdLife International e à Bobolink Foundation, a SAVE Brasil captou os recursos necessários para contratar uma gerente de projetos e dar início ao programa. Em 2017, o programa contou com três funcionários e vários colaboradores trabalhando nos seis projetos que integram o Programa de Conservação de Aves Limícolas. Todos os projetos conectam-se a uma linha mestra: a integração de ações de conservação de aves limícolas a objetivos de conservação nacionais e hemisféricos.

Objetivo

Assegurar a conservação a longo prazo das aves limícolas e seus habitats.

Principais resultados alcançados em 2017

- Dentre os seis projetos conduzidos pelo programa, podemos listar os seguintes resultados principais nas linhas de conservação de espécies e habitats, sensibilização e engajamento da população civil e científica e monitoramento de aves:
 - Marcação de 12 maçaricos-acanelados com rastreadores PPT e 13 PinPoint Argos para monitoramento de movimentos diários e migratórios, no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Laguna de Rocha e Baía Samborombón;
 - Promoção do XIII Festival de Aves Migratórias (organizadores: Parque Nacional Lagoa do Peixe e município de Tavares) com a participação de 651 pessoas;
 - 82 voluntários cadastrados para fazer censo de aves limícolas pelo protocolo ISS; 11 sítios monitorados em 9 estados e 61 listas submetidas e mais 5 sítios monitorados por colaboradores diretos do projeto;
 - Apresentação dos dados do programa através de cinco palestras, organização de um simpósio e um pôster em três eventos científicos internacionais;
 - Participação no workshop “Uma introdução a TESSA: Ferramenta para avaliação de Serviços Ecosistêmicos baseados em sítios locais”, na sede da Birdlife Américas em Quito, Equador.

Planos para 2018

- Obter mapas de movimentação e migração do maçarico-acanelado;
- Executar censo compreensivo de aves limícolas na costa do RS;
- Conduzir um levantamento sobre ocorrência e intensidade de caça de limícolas na costa Norte do Brasil;

- Executar o mapeamento de serviços ecossistêmicos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e iniciar trabalho de longo prazo com a comunidade local;
- Iniciar atividades de engajamento comunitário no RN.

Apoiadores

BirdLife International, Bobolink Foundation, Instituto Elektro Brasil, Manomet Inc., U.S. Fish and Wildlife Service.

Parceiros

Aves Uruguay, Bruno J. de Almeida, Dr./FMA, CEMAVE, Fernando Faria/FURG, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ICMBio, João Paulo Damasceno/UFRN, Ministério do Meio Ambiente, Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible/Argentina, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN); Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) de Uruguay, SEO, Universidade de la Republica Uruguay, U.S. Fish and Wildlife Service-Alaska, Wetlands International Latinoamérica e Caribe.

É crescente o interesse pela conservação de aves limícolas no Brasil e igualmente é possível observar o engajamento, tanto da população geral quanto de cientistas, na produção de conhecimento sobre a abundância e distribuição destas aves no país. O governo federal também está mais ativo nas ações de conservação.



Instalação de transmissor em maçarico-acanelado



Oficina com crianças – 13º Festival Brasileiro das Aves Migratórias – Lagoa do Peixe (RS)

Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*)
Foto: Marco Silva



Desenvolvimento Institucional

Por meio de um planejamento contínuo e participativo, no ano de 2017 a SAVE Brasil realizou importantes ações para apoio e fortalecimento ao seu desenvolvimento institucional.

Visando a diversificação das suas fontes de recursos e ampliação dos contatos com potenciais financiadores, especialmente do setor privado, a SAVE Brasil incorporou ao quadro da organização uma Gerente de Desenvolvimento Institucional. Trata-se de um profissional sênior com experiência na área corporativa. A sua contratação também contribuirá para aprimorar o diálogo com a sociedade para expandir a compreensão do papel da SAVE Brasil e da sua importância para a conservação da biodiversidade no país.

Ainda com a ideia de abrir o leque de doadores e novas fontes de recursos, também estabelecemos novas parcerias com duas agências de viagens especializadas na observação de aves e natureza: a Birding Matogrosso e Maritaca Expeditions. Estas instituições se prontificaram a doar uma porcentagem de venda dos seus passeios à SAVE Brasil. Acreditamos que o trabalho em rede com parceiros que trabalham no setor de conservação da biodiversidade é essencial para que as transformações aconteçam. Qualquer doação, seja de pessoa física ou jurídica, representa uma valiosa contribuição para a concretização do nosso trabalho de conservação das aves brasileiras. Essas doações, mesmo que ainda pequenas, são de grande valor por se tratarem de recursos irrestritos que podem ser usados para o desenvolvimento geral da organização independentemente de projetos.

Junto ao conselho deliberativo foi aprovada a contratação de um consultor externo para realizar o planejamento estratégico da SAVE Brasil. Esse planejamento será de grande importância para definir os novos caminhos da organização, as prioridades e recursos necessários. A elaboração do planejamento será participativa, contando com as contribuições dos conselheiros,

funcionários e associados. A expectativa é que o novo plano esteja concluído até o meio do próximo ano.

Para 2018, o plano de desenvolvimento institucional inclui um importante avanço, que será implementada no sistema de governança da SAVE Brasil. Trata-se da revisão do seu Código de Conduta, com o objetivo de fortalecer ainda mais o compromisso com a transparência na condução das atividades. O documento incluirá princípios e políticas que abrangem os relacionamentos entre funcionários, diretores, conselheiros e demais partes interessadas.

Através de uma articulação da BirdLife Tóquio, a SAVE Brasil recebeu a doação de uma Toyota Hilux 4x4 para ser utilizada nos projetos de campo. A doação do veículo abriu uma linha de comunicação entre a SAVE Brasil e a Fundação Toyota do Brasil que poderá resultar em parcerias futuras.



Foto: Albert Aguiar

Amigos da SAVE Brasil

Em maio de 2017 a SAVE Brasil completou o primeiro ano do seu programa de membros e ao final de 2017, já contava com 164 pessoas comprometidas com a instituição e a conservação das aves no país. Apesar de representar um aumento de 42,8% em relação ao final de 2016, o nosso maior desafio não é somente buscar um número maior de adesões, mas também manter os participantes atuais do programa.

A participação em eventos como Avistar 2017 e XXIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, que reúnem um número expressivo de especialistas da área e



Parque Estadual Carlos Botelho.
Foto: Vadi Tanaka

observadores de aves, ainda representa o maior número de adesões ao programa da Amigos da SAVE Brasil. No total, foram 52 novas inscrições nos dois eventos. Também para estimular a renovação das adesões iniciadas no Avistar de 2016, a SAVE Brasil ofereceu um kit especial para cada membro que confirmasse a sua renovação durante o evento de 2017. A divulgação da ação resultou em 24 pessoas que visitaram o estande da SAVE Brasil no Avistar e renovaram sua inscrição.

Ideias criativas do time de comunicação para alcançar novos membros também resultaram em novas adesões, como a publicação no Facebook de um desconto especial de 50% na anuidade aos interessados em tornar-se Amigo da SAVE Brasil no Black Friday.

O Amigos da SAVE Brasil continua a ser divulgado durante as campanhas do projeto Cidadão Cientista e as edições do #vempassarinhar, projeto na qual a equipe da SAVE Brasil tem uma interação direta com os observadores de aves.

As belas imagens de aves registradas pelos Amigos da SAVE Brasil também receberam destaque na exposição fotográfica Aves Brasileiras Ameaçadas de Extinção em três estações do Metrô de São Paulo (Sé, Jardim São Paulo e Santa Cecília), repetindo o sucesso de 2015 e valorizando e dando visibilidade as fotos dos Amigos. Agradecemos a todos os Amigos que contribuem com os projetos da SAVE Brasil, cedendo belas imagens e informações sobre as aves.

Estamos sempre estudando novos benefícios aos membros, que atualmente incluem:

- Kit de adesão: carteirinha, patch, adesivos com aves dos projetos da SAVE Brasil;
- Acesso grátis por 1 ano à revista BirdLife: The Magazine;
- Participação em visitas exclusivas a projetos da SAVE Brasil ou a locais para observação de aves (como uma saída organizada em abril/2017 para o Parque Estadual Carlos Botelho);
- Sorteios eventuais para ingressos de cinema e convites (como ingressos para o filme do Pica-Pau e convites para a Feira Adventure Sports Fair);

- Desconto em cursos de fotografia, guias para observação de aves e alguns hotéis.

Entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro, tivemos a oportunidade de participar do workshop Designing a Monitoring Framework for Arcadia-BirdLife Conservation Partnership Fund Phase I & II and Building Public Support, realizado em Nairóbi, no Quênia. Participaram desse evento representantes de parceiros da aliança BirdLife de 15 países (Brasil, Equador, República Dominicana, África do Sul, Madagascar, Quênia, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Turquia, Indonésia, Filipinas, Vietnã, Fiji e Ilhas Cook), que compartilharam experiências sobre seus respectivos programas de membros. Ainda participaram remotamente, parceiros de 3 países da Europa (Espanha, Holanda e Reino Unido). Um dos objetivos do encontro era identificar os princípios fundamentais para construir uma base bem-sucedida de apoiadores. As discussões deixaram claro que a maioria dos parceiros enfrenta as mesmas dificuldades com seus programas. A troca de experiências entre o grupo trouxe novas ideias que poderão ser incorporadas ao Programa Amigos da SAVE Brasil.

Comunicação e Disseminação da Informação

Ao longo de 2017, a SAVE Brasil teve bom destaque na mídia, sendo citada em 39 matérias incluindo televisão, rádio, jornais, revistas e páginas de internet. Os projetos Jacutinga, Bicudinho-do-brejo-paulista e Serra do Urubu apareceram em reportagens de canais locais filiados à Rede Globo, enquanto a Alianza del Pastizal (Projeto Campos Sustentáveis – Pampa) foi o tema de uma matéria no Globo Rural. A observação de aves também teve proeminência em 2017, com destaque para o especial no Guia da Folha de São Paulo abordando essa prática.

Cartaz do Metrô-SP para divulgação da exposição Aves Brasileiras Ameaçadas de Extinção. Foto de uma araponga (*Procnias nudicollis*) por Adriane Nassralla Kassis.



O Avistar e o Congresso Brasileiro de Ornitologia continuam sendo grandes janelas para a exposição dos projetos da organização, que participou com estandes e palestras nos dois eventos em 2017. O Avistar, realizado em São Paulo entre os dias 19 a 21 de maio, teve cerca de 5 mil visitantes e a SAVE Brasil marcou presença com 5 palestras sobre os projetos, além de passarinhadas e oficina de origami. Em 2017, o XXIV Congresso Brasileiro de Ornitologia foi realizado como parte do Congresso de Ornitologia das Américas, em Puerto Iguazu, na Argentina entre os dias 8 e 11 de agosto. Além do estande, a SAVE Brasil participou através da organização de um simpósio sobre o International Shorebird Survey (ISS), que faz parte do Programa Aves Limícolas, e uma palestra dentro do simpósio de ciência cidadã.

Na tentativa de conhecer e conquistar novos públicos, além das tradicionais participações no Avistar e Congresso Brasileiro de Ornitologia, em 2017 a SAVE Brasil esteve presente pela primeira vez com um estande na Adventure Sports Fair, realizada em São Paulo no último final de semana de outubro. A feira recebeu mais de 25 mil visitantes, e a SAVE Brasil participou através de um estande, ministrando uma palestra sobre observação de aves e guiando uma passarinhada no Jardim Botânico. Após o evento, a equipe de comunicação da feira destacou a observação de aves no blog da Adventure Sports Fair.

Em 2017, a SAVE Brasil também teve um importante protagonismo na organização dos Big Days, mobilizando a crescente comunidade dos observadores de aves do Brasil. O Global Big Day, realizado em maio, contabilizou o envio de 770 listas de aves, com 1083 espécies registradas, levando o Brasil a se posicionar em 4º lugar no ranking dos países participantes. Em outubro, foi realizada a terceira edição do Big Day Brasil Primavera, com 358 listas enviadas, registrando 944 espécies.

Repetindo o sucesso de 2015, entre junho e agosto de 2017 foi realizada a exposição fotográfica Aves Brasileiras Ameaçadas de Extinção em três estações do Metrô de São Paulo (Sé, Jardim São Paulo e Santa Cecília). Foram expostas 18 fotografias feitas por Amigos da SAVE Brasil, que foram selecionadas através do concurso realizado no final de 2016. É importante ressaltar que na Estação da Sé circulam em média 600 mil pessoas em um dia útil, o que conferiu grande visibilidade à exposição, que foi divulgada em cartazes em todas as estações do Metrô, nas televisões dos trens e nas páginas de Facebook do Metrô-SP e da SAVE Brasil, além de nossa newsletter mensal.

Nos últimos anos, o Facebook vem sendo a ferramenta de comunicação mais utilizada pela SAVE Brasil para divulgar os projetos e suas atualizações. Além da página institucional (facebook.com/savebrasil), também existe a página da reserva da SAVE Brasil, a RPPN Pedra D'Anta (facebook.com/serradourubu). Em dezembro de 2017, a página da SAVE Brasil já estava próxima de chegar aos 16 mil seguidores. A página da Serra do Urubu é mais focada na divulgação do turismo na Reserva, e em 2017 ultrapassou a marca de 2.900 seguidores.

Além do Facebook, a SAVE Brasil também tem um perfil no Instagram (@savebrasil)

que já possui mais de 1800 seguidores e vem demonstrado grande interação por parte dos usuários, que postam fotos de aves com a hashtag #savebrasil para participarem de promoções fotográficas organizadas pela SAVE Brasil.

Os acessos aos sites da SAVE Brasil e da Serra do Urubu também tiveram incrementos consideráveis ao longo do ano, sendo que o institucional recebeu mais de 31.500 visitas, e o da Reserva, quase 3 mil.

Outra nova ferramenta de disseminação que a SAVE Brasil vem utilizando desde 2016 é a newsletter mensal, que está sendo enviada a uma lista de com mais de 2000 contatos. Todo o conteúdo da newsletter fica disponível para consulta no site da SAVE Brasil, com acesso a um link para novos usuários se inscreverem.

Finalmente, através de uma consultoria em comunicação e marketing, iniciamos uma análise do cenário atual de comunicação da SAVE Brasil, para uma definição mais clara dos objetivos e as melhores ferramentas para alcançá-los. Esta iniciativa contribuirá para um fortalecimento da marca SAVE Brasil e para a busca por novos patrocinadores. As atividades serão reiniciadas em 2018, embasadas nas recomendações do planejamento estratégico.

Políticas Públicas

Na SAVE Brasil nossa atuação em relação a políticas públicas está sempre ligada as demandas ou necessidades dos projetos, de modo que não temos na equipe uma pessoa dedicada exclusivamente a essa atividade. Mesmo assim seguimos trabalhando junto ao Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) na implementação dos Planos de Ação de Espécies Ameaçadas, com destaque para o PAN das Aves da Mata Atlântica, PAN das Aves Limícolas Migratórias e o PAN da Ararinha-azul. Membros da equipe da SAVE Brasil fazem parte dos grupos assessores destes três planos.

Em relação a comitês e grupos de especialistas a SAVE Brasil continua fazendo parte do Comitê Nacional de Zonas Úmidas – CNZU, do Atlantic Flyway Shorebird Initiative – AFSI, da Americas Flyways Task Force – AFTF da Convenção sobre Espécies Migratórias – CMS, dentro do projeto de aves limícolas. Ainda em relação as limícolas, a SAVE Brasil foi incluída como Amicus Curiae, na Ação Civil Pública liderada pelo Procurador-Geral da República no Estado do Rio Grande do Sul, permitindo que a SAVE Brasil aconselhe tecnicamente o processo para garantir a conservação do habitat do maçarico-acanelado dentro do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

A atuação nos conselhos e redes locais também continua, através de uma cadeira no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Boa Nova (BA), no Conselho Consultivo do Parque Nacional de Boa Nova (BA) e no Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba. Ainda, com o objetivo de contribuir para a ampliação de políticas públicas voltadas à conservação e aumento de áreas verdes na capital paulista, a SAVE Brasil inscreveu-se e foi uma das 25 organizações representantes da sociedade civil selecionada para compor a

Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O processo de seleção foi coordenado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.

Outra ação importante foi a articulação junto as esferas de governo municipal, estadual e federal para a criação do Parque Estadual de Botumirim (MG) no âmbito do projeto da rolinha-do-planalto. As consultas públicas já foram agendadas e existe um cenário político bem favorável para a criação da unidade de conservação em 2018.

Finalmente, a SAVE Brasil também faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica endossando as campanhas promovidas pela rede.



Demonstrações financeiras

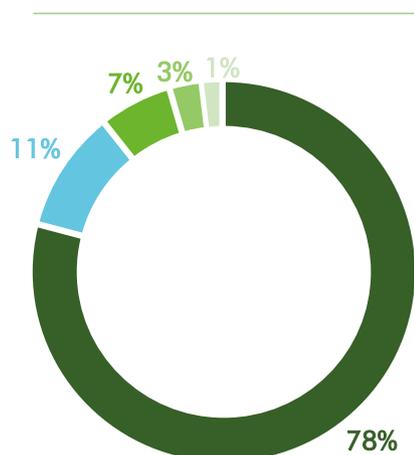
Continuamos com a estratégia de captação direcionada aos projetos, sempre com o desafio de gastar o menos possível em custos operacionais e administrativos. Em 2017, do total de recursos captados 65% provem de fontes internacionais e 35% de fontes nacionais. A maior fonte dos recursos continua sendo as fundações ou outras organizações não governamentais, com 71 % dos recursos.

Mesmo com toda a crise financeira que o país enfrentou ao longo do ano e as dificuldades econômicas para as organizações do terceiro setor, o fundo de reservas da SAVE Brasil continua íntegro, representando uma segurança financeira para a organização.

Demonstrações Financeiras 2017

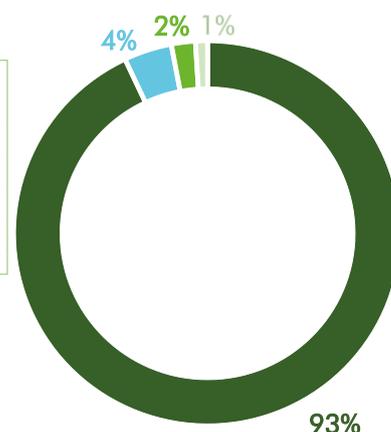
	2017	2016
Receita operacional		
Contribuição e subvenção de projeto	2.424.669	1.644.472
Prestação de serviços e vendas	343.609	255.270
Doação Institucional	233.083	23.041
Receitas com trabalho voluntário	69.345	81.339
	<hr/>	<hr/>
	3.070.706	2.004.122
Impostos sobre faturamento	(17.180)	(12.764)
Receita líquida	<hr/>	<hr/>
	3.053.526	1.991.358
Custos dos convênios, parcerias e serviços prestados	(1.866.765)	(1.700.030)
	<hr/>	<hr/>
Resultado bruto	1.186.761	291.328
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(74.984)	(59.925)
Despesas de ocupação e manutenção	(3.852)	(6.307)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(49.560)	(45.179)
Despesas gerais e administrativas	(316.113)	(111.803)
Despesas com trabalho voluntário	(69.345)	(81.339)
	<hr/>	<hr/>
	(513.854)	(304.553)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<hr/>	<hr/>
	672.907	(13.225)
Receitas financeiras	92.936	126.803
Despesas financeiras	(20.762)	(23.924)
Outras receitas - venda de bens	16.200	
	<hr/>	<hr/>
(Déficit)/Superávit do exercício	761.281	89.654

ORIGEM DOS RECURSOS



■ Subvenção para Projeto	2.424.669,00
■ Consultoria	343.609,00
■ Doações Institucionais	233.083,00
■ Receitas Financeiras	92.936,00
■ Outras receitas - venda de bens	16.200,00
TOTAL	3.110.497,00

■ Despesas de Projeto	1.866.764,00
■ Despesas Institucionais	78.836,00
■ Depreciação	49.560,00
■ Despesas Financeiras	20.762,00
TOTAL	2.015.922,00



USO DOS RECURSOS

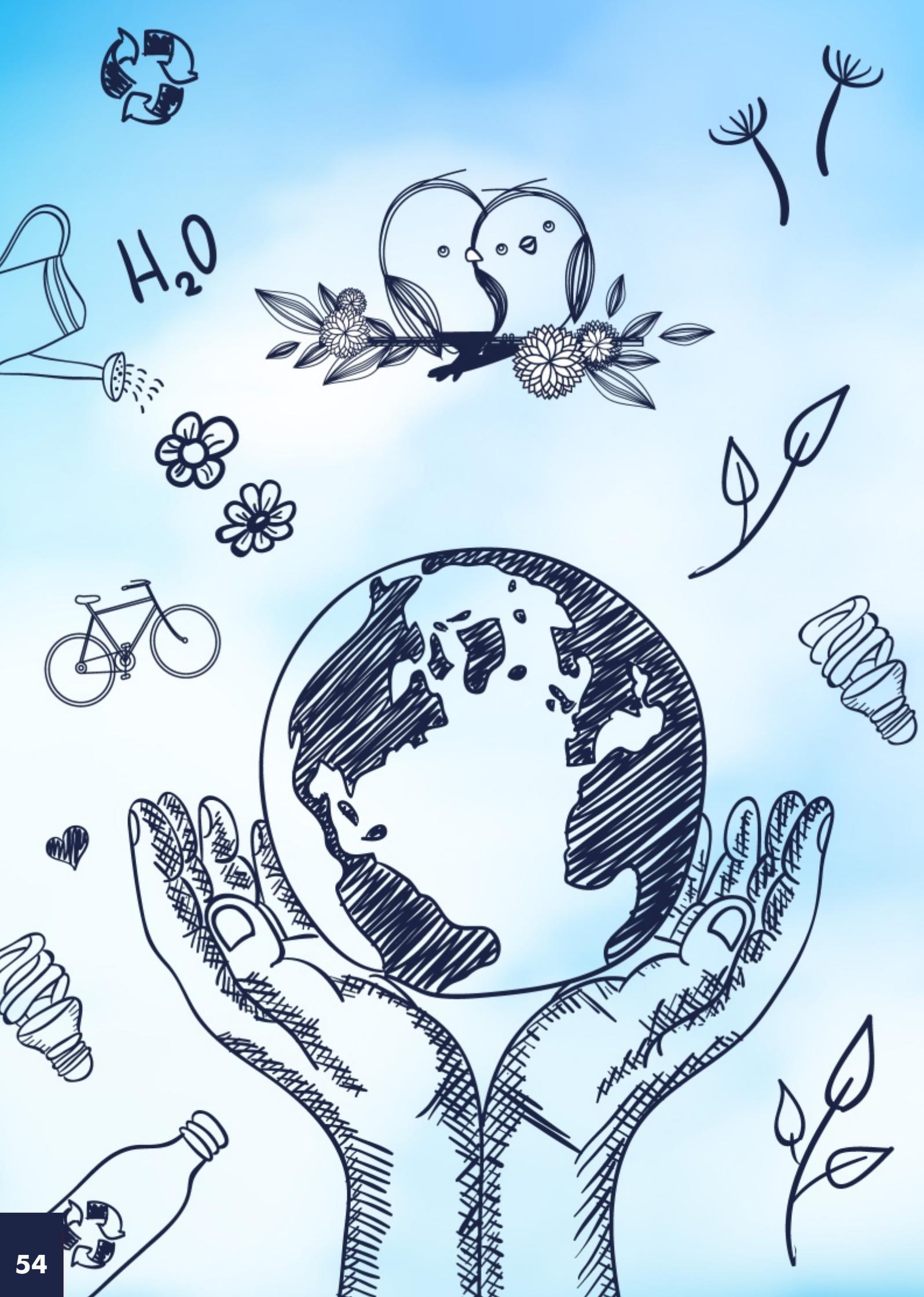


Relação de Parceiros

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Parceiros.
Obrigado pela confiança e parceria.

- APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul;
- Armonia;
- Aves Argentinas;
- Aves Uruguay;
- Avistar Brasil;
- Bahamas National Trust;
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE;
- Belize Audubon Society;
- Birding Matogrosso;
- Brad Davies;
- Bruno J. de Almeida, Dr./FMA;
- Bruno Rennó;
- Calidris;
- Carrefour;
- CEMAVE;
- Ciro Albano;
- Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA);
- Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ);
- CODEFF;
- Companhia Energética de São Paulo;
- Conservation Leadership Programme – CLP;
- Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird;
- CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres - Parque Ecológico do Tietê);
- Cristiane Gardim;
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS);
- Dina Bessa;
- EMBRAPA Pecuária Sul;

- ESEC Murici;
- Fernando Faria/FURG;
- Fundação Florestal;
- Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;
- Giuliano Bernardon;
- Grupo Jaraguá;
- Guaranature;
- Guyra Paraguay;
- Honeyguide Wildlife Holidays;
- Hughes Net;
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/CEMAVE);
- Instituto Estadual de Florestas (IEF);
- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA);
- Instituto Grande Sertão (IGS);
- Instituto Manacá;
- Instituto Nacional do Semiárido (INSA);
- João Paulo Damasceno/UFRN;
- João Quental;
- Machado Meyer Advogados;
- Marfrig;
- Maritaca Expeditions;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Observadores de aves do Paraná;
- Observatório de Aves do Instituto Butantan;
- Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible/Argentina;
- Panama Audubon Society;
- Parque das Aves;
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Prefeitura de São Paulo (Depave3);
- Prefeitura Municipal de Botumirim;
- Prefeitura Municipal de Curaçá;
- Prefeitura Municipal de Guararema;
- Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos;
- Projeto Albatroz;
- Projeto Ararinha da Natureza;
- Pronatura;
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN);
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA);
- Reserva Ecológica de Guapiaçu;
- Salva Natura;
- Samuel Betkowski – Mundo Lá Fora;
- Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA);
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
- Selma Fernandes;
- SEO;
- Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural – Assessoria Agropecuária;
- Sindicato Rural de Lavras do Sul;
- Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) de Uruguay;
- SOS Mata Atlantica;
- SPAventura;
- St. Nicholas School;
- The Nature Conservancy – TNC;
- U.S. Fish and Wildlife Service-Alaska;
- Universidade de la Republica Uruguay;
- Universidade Estadual do Norte Fluminense;
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);
- Wetlands International Latinoamérica e Caribe.



Relação de Apoadores

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Apoadores.
Obrigado pela confiança e parceria.



- Aage v Jensen Charity Foundation;
- American Bird Conservancy (ABC);
- Audubon Society;
- BirdLife International;
- BirdLife International (Tokyo Office);
- Bobolink Foundation;
- Fundação Grupo Boticário;
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO;
- Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF);
- Instituto Elektro Brasil;
- LUSH;
- MacArthur Foundation;
- Manomet Inc.;
- March Conservation Fund;
- Marshall Reynolds Foundation;
- Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund;
- Neotropical Bird Club;
- Petrobrás;
- Rainforest Trust;
- Toyota Motor Corporation;
- U.S. Fish and Wildlife Service;
- United States Fish and Wildlife Services;
- Doadores individuais.

Notas de Produção

Design

Vitor's Design

Fotos

Acervo SAVE Brasil

Conteúdo Editorial

SAVE Brasil



www.savebrasil.org.br